

24

MECANISMO DO AUXÍLIO

Todos somos filhos de Deus e, nessa condição, de um modo ou de outro, carecemos todos nós do Amparo Divino.

Meditando nisso, não teremos qualquer dificuldade para reconhecer o imperativo do apoio mútuo, em todos os nossos processos de vivência, já que não compreendemos em Deus justiça sem bondade e nem bondade sem justiça.

Por essa mesma razão, é fácil observar a necessidade do ajustamento entre socorro e cooperação.



A fim de que o mecanismo do auxílio funcione com segurança, entre aquêle que necessita de amparo e aquêle que pode ajudar relativamente, é indispensável venha a surgir e fixar-se o auxílio daqueles outros que possam ajudar mais ainda.

O doente não prescinde do tato e do entendimento de quem o assiste, a fim de que o médico disponha do campo adequado à atuação curativa.

A criança reclama a vigilância de pais ou tutores que a protejam para que o professor, junto dela, encontre o clima propício à obra da educação. E criatura alguma, integrada nas responsabilidades próprias, se lembrará de perturbar o trabalho da recuperação física e do aprimoramento cultural, com interferências inoportunas.



Assim ocorre quanto ao socorro espiritual.

Os amigos que operam em mais elevado nível de evolução estão prontos à prestação de serviço, em favor dos companheiros em estágio educativo na Terra, mas para isso aguardam o concurso dos irmãos amadurecidos na experiência que se lhes erijam em suportes as boas obras que lhes caibam realizar.



Impossível que os Instrutores da Paz consigam

tranqüilizar o ambiente humano, quando os que verificam o imperativo da paz agravam os problemas formados pela discórdia.

Impraticável a ação dos Espíritos Benfeiteiros na restauração íntima de alguém, quando aquêles que reconhecem à imposição de semelhantes reajuste descambam para a condenação.



Se anelamos a libertação do mal, saibamos colaborar na extinção do mal.

Se nos propomos sanar o desequilíbrio, procuremos rearmonizar.

Amigos do mundo, sempre que buscardes o concurso daqueles amigos outros que se domiciliam na Vida Maior, recordai que lhes sois os pontos de apoio para que a colaboração dêles se efetue.

Em qualquer plano do Universo, tôda vez que desejarmos realmente o bem, é forçoso nos convertarmos em colunas vivas do bem.

25

SOBREVIVÊNCIA

Enquanto encarnados no Planeta Terrestre, um tipo de sobrevivência nos interessa, sobremaneira, além daquele para o qual se nos dirigem os pensamentos para lá da morte física: — a sobrevivência, depois de rudes golpes sofridos. Particularmente, no mundo moral, semelhantes provas repontam com frequência.

É prejuízo inesperado, a confiança escarnecidada, a perseguição com que se não contava, a incompreensão de pessoas queridas.

Noutros lances da existência, é a ruptura de laços